Prosseguiu esta tarde na Covilhã o Torneio Internacional Feminino da UBI, com a realização dos jogos referentes à 2ª jornada. Evidência para as prestações das duas selecções portuguesas que venceram os seus encontros, com realce para as Sub-16 que não se intimidaram perante as estonianas (Sub-18).

As jovens Sub-16 lusas não entraram bem no jogo. Muito ansiosas, não conseguiam criar situações de lançamento. Os primeiros pontos foram de Leonor Serralheiro, da linha de lance livre, no minuto 4 (2-3). A seleccionadora lusa parou o cronómetro no minuto 7 (4-9), conseguindo que a equipa correspondesse às suas instruções e reduzisse a desvantagem para 3 pontos no final do 1º período (8-11).

No 2º quarto (26-8) Portugal mudou radicalmente a sua atitude, jogando rápido na transição ofensiva e 2 lances de contra-ataque possibilitaram a viragem (12-11), no minuto 12. Agora era a Estónia que não conseguia acertar com o cesto, obrigando o seu treinador a pedir um desconto de tempo à entrada do minuto 3. Por momentos as coisas pareceram mudar (13-14) no minuto 15, mas um parcial de 8-0 culminado com duas bombas consecutivas de Catarina Mateus transmitiu muita confiança às nossas representantes que não perderam a embalagem. Chelsea Guimarães fazia estragos na área pintada e ao intervalo as lusas lideravam claramente (34-19).

No 3º período (16-20) o seleccionado luso reentrou bem impondo um parcial de 6-2 em 2 minutos. Acto contínuo o treinador da Estónia parou o cronómetro no minuto 22 (40-21) e graças à melhoria da eficácia exterior da sua equipa (subiu para 44%), com destaque para Jane Svilberg (2 triplos em 3 tentativas), reduziu o prejuízo para 11 pontos ao cabo de 30 minutos jogados (50-39).

No último quarto (17-14) um triplo de Kadri-Ann Lass no primeiro ataque fez renascer a esperança nas hostes da Estónia, pois a fasquia baixara para 8 (50-42). Mas as jovens lusas não tremeram e conseguiram um parcial de 14-3, apostando no contra-ataque com a base Carolina Bernardeco a ser preponderante (2 duplos) e culminando com um triplo de Leonor Serralheiro no minuto 36, a colocar o marcador nuns confortáveis 64-45. Portugal tinha o jogo na mão e não permitiu mais veleidades ao adversário.

Resultado final: Portugal Sub16 67-53 Estónia Sub18

Destaque nas comandadas de Ana Catarina Neves para a actuação da poste Chelsea Guimarães, MVP da partida (20,0 de valorização) ao contabilizar 17 pontos, 7/12 nos duplos, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 3/4 nos lances livres. Foi bem acompanhada por Carolina Gonçalves (6 pontos , 9 ressaltos sendo 4 ofensivos, 3 assistências e 2 roubos), Leonor Serralheiro (9 pontos, 3/3 nos lançamentos de campo repartidos por 2/2 nos duplos e 1/1 nos triplos, 1 ressalto ofensivo, uma assistência, 4 roubos e 3 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres), Carolina Bernardeco (8 pontos, 4 ressaltos defensivos, duas assistências, 5 roubos e 3 faltas provocadas com 4/4 nos lances livres) e Catarina Mateus (10 pontos, 2/4 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, uma assistência, 2 roubos e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres). Maria Kostourkova não esteve no nível a que nos habituou, particularmente na eficácia na área pintada, perante adversárias muito físicas.

Na selecção da Estónia as mais valiosas foram Trine Kasemagi , que fez um duplo-duplo (12 pontos, 10 ressaltos sendo 4 ofensivos, duas assistências, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 5 faltas provocadas com 4/8 nos lances livres) e Jane Svilberg (12 pontos, 3/8 nos triplos, 9 ressaltos sendo 2 ofensivos, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas).

A vitória das Sub-16 de Portugal foi inteiramente merecida e basicamente assentou na superioridade nas tabelas (47-38 ressaltos), tanto na tabela defensiva (30-25) como na ofensiva (17-13), na melhor eficácia nos lançamentos de campo (36%-32%), nomeadamente nos duplos (37%-29%), no maior colectivismo (12-6 assistências), no menor número de erros cometidos (19-26 turnovers), no maior número de roubos (17-8) e no melhor aproveitamento da linha de lance livre (78%-61%) ao falhar apenas 4 de 18 tentativas contra 9 lançamentos desperdiçados do adversário em 23 tentados. A Estónia só esteve melhor nos tiros do perímetro (30%-42%), ao converter 5 triplos em 12 tentativas enquanto as jovens lusas acertaram apenas 3 em 10 tentados.

Na segunda partida da tarde as Sub-18 lusas sentiram algumas dificuldades de início, mas depois de uma igualdade no minuto 7 (7-7) ganharam uma vantagem de 6 pontos no final do 1º período (7-13).

No 2º quarto (7-12) Portugal ampliou a vantagem para 12 (7-19), no minuto 14, com a Inglaterra a ter muitas dificuldades para acertar com o cesto. Na tentativa de alterar o rumo dos

acontecimentos a treinadora britânica pediu mais um desconto de tempo no minuto 15 (9-21). Mas sem grandes resultados práticos porque as lusas souberam gerir a vantagem para chegar ao intervalo na frente (14-25).

No 3º período (8-15) a reentrada de Joana Soeiro (jogara pouco tempo na 1ª parte por estar ligeiramente tocada) deu o mote para uns minutos de excelente recorte técnico, em que com 3 passes decisivos proporcionou outros tantos cestos a Laura Ferreira, num parcial de 0-8, obrigando a treinadora inglesa a parar o cronómetro no minuto 23 (16-33). No final do 3º período a vantagem lusa já era de 18 pontos (22-40).

No derradeiro quarto (6-14) a defesa das comandadas de Kostourkova continuou a ser um quebra-cabeças para as britânicas, enquanto na manobra ofensiva as despesas eram divididas entre Laura Ferreira e Joséphine Filipe, protagonistas das melhores exibições da equipa.

Resultado final: Inglaterra Sub16 28-54 Portugal Sub18

Destaque nas vencedoras para a dupla formada pela capitã Laura Ferreira e Joséphine Filipe que discutiram ao milímetro o título de MVP do encontro. Foi Laura a mais valorizada (20,0) ao anotar 16 pontos, 8 ressaltos sendo 1 ofensivo, 5 roubos, 1 desarme de lançamento e 4 faltas provocadas com 3/4 nos lances livres. Por seu turno Joséphine (19,5 de valorização) terminou com 18 pontos, 9/14 nos duplos, 7 ressaltos sendo 3 ofensivos e duas faltas provocadas. Seguiram-se-lhes Sara Dias (6 pontos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 1 roubo e 1 desarme de lançamento), Simone Costa (7 pontos, 4 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência e 4 faltas provocadas com 5/5 nos lances livres) e Joana Soeiro (7 assistências, 2 ressaltos defensivos, 1 roubo e um desarme de lançamento).

Na selecção inglesa as mais valiosas foram Abigail Johnson, Jess Davies e Rhianna-Mae Laing.

O triunfo das Sub-18 portuguesas deveu-se à supremacia nas tabelas (38-47 ressaltos), tanto na tabela defensiva (26-29) como na ofensiva (12-18), na maior eficácia nos lançamentos de campo (21%-34%), fundamentalmente nos duplos (22%-38%), por terem sido mais colectivas (1-15 assistências), pelo maior número de roubos (9-11), por terem feito menos turnovers (22-18) e ainda por terem sido mais eficazes na linha de lance livre

(39%-80%).

Fichas de jogo

Pavilhão da UBI, na Covilhã

Portugal Sub-16 (67) – Carolina Bernardeco (8), Leonor Serralheiro (9), Maianca Umabano, Chelsea Guimarães (17) e Maria Kostourkova (10); Carolina Gonçalves (6), Beatriz Jordão, Inês Brandão, Catarina Rolo (1), Sofia Almeida (6), Catarina Mateus (10) e Joana Fernandes

Estónia Sub-18 (53) – Kristi Tamp (2), Kadri-Ann Lass (6), Tatjana Razguljajeva (8), Jane Svilberg (12) e Trine Kasemagi (12); Anni Tagapere (2), Marie Roosalu (5), Doris Park, Anett Nurm, Sofia Anissimova (6), Kaari Kamp e Laura Noor

Por períodos: 8-11, 26-8, 16-20, 17-14

Árbitros: Diogo Morais, de Coimbra e Nuno Santos, de Castelo Branco

Inglaterra Sub-16 (28) – Shanice Norton (2), Rhianna-Mae Laing (8), Kyla Nelson (1), Savanaah Wilkinson (2) e Rebecca Taylor; Abigail Johnson (2), Molly Taylor (5), Jess Davies (2), Jenelle Grant (2), Gabriele Nikitinaite (2) e Abby Lowe (2)

Portugal Sub-18 (54) – Joana Soeiro, Laura Ferreira (16), Sofia Pinheiro (5), Joséphine Filipe (18) e Emília Ferreira; Simone Costa (7), Inês Veiga (2), Susana Lopes, Ana Moniz, Sara Dias (6), Joana Cortinhas e Francisca Meinedo

Por períodos: 7-13, 7-12, 8-15, 6-14

Árbitros: Diogo Morais, de Coimbra e Henrique Raposo, de Castelo Branco

Classificação actual:

1º Portugal Sub18 2V-0D-4 pts
2º Portugal Sub16 1V-1D-3 pts
3º Estónia Sub18 1V-1D-3 pts
4º Inglaterra Sub16 0V-2D-2 pts

Calendário da 3ª jornada (Domingo):

16H30 Portugal Sub16-Inglaterra Sub16
18h30 Portugal Sub18-Estónia Sub18